

Informações Trimestrais - ITR

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

30 de junho de 2012
com Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Informações Trimestrais - ITR

30 de junho de 2012

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais - ITR	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Conselheiros, Acionistas e Diretores da
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A., - MetrôRio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	7.551	22.820	7.553	22.822
Aplicações financeiras (Nota 4)	239.322	237.282	239.322	237.282
Créditos a receber (Nota 5)	4.811	6.715	4.811	6.715
Estoques (Nota 6)	20.175	12.631	20.175	12.631
Impostos a recuperar (Nota 7)	3.882	13.436	3.882	13.436
Adiantamento a fornecedores	4.902	1.836	4.902	1.836
Outros	5.400	6.328	5.400	6.328
Total do ativo circulante	286.043	301.048	286.045	301.050
Não circulante				
Aplicações financeiras (Nota 4)	29.947	28.527	29.947	28.527
Créditos a receber (Nota 5)	4.813	4.365	4.813	4.365
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	73.785	65.550	73.785	65.550
Depósitos judiciais	39.046	32.899	39.046	32.899
Investimentos (Nota 11)	2	2	-	-
Imobilizado (Nota 9)	176.697	169.856	176.697	169.856
Intangível (Nota 10)	1.963.548	1.938.196	1.963.548	1.938.196
Total do ativo não circulante	2.287.838	2.239.395	2.287.836	2.239.393
Total do ativo	2.573.881	2.540.443	2.573.881	2.540.443

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	84.021	240.815	84.021	240.815
Debêntures (Nota 12)	-	38.415	-	38.415
Fornecedores	21.209	27.694	21.209	27.694
Impostos, taxas e contribuições a pagar (Nota 7)	17.193	5.924	17.193	5.924
Salários, provisões e contribuições sociais	19.041	16.201	19.041	16.201
Concessões de serviços públicos (Nota 13)	352.633	347.933	352.633	347.933
Participações a empregados (Nota 19)	3.000	6.661	3.000	6.661
Serviços a prestar	2.519	6.489	2.519	6.489
Partes relacionadas (Nota 8)	986	-	986	-
Outras obrigações	4.119	4.782	4.119	4.782
Total do passivo circulante	504.721	694.914	504.721	694.914
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	667.154	622.828	667.154	622.828
Debêntures (Nota 12)	102.980	498.712	102.980	498.712
Concessões de serviços públicos (Nota 13)	52.703	58.318	52.703	58.318
Impostos, taxas e contribuições (Nota 7)	1.555	1.930	1.555	1.930
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 14)	13.348	12.752	13.348	12.752
Total do passivo não circulante	837.740	1.194.540	837.740	1.194.540
Patrimônio líquido (Nota 16)				
Capital social	1.344.160	750.000	1.344.160	750.000
Prejuízos acumulados	(112.740)	(99.011)	(112.740)	(99.011)
Total do patrimônio líquido	1.231.420	650.989	1.231.420	650.989
Total do passivo e patrimônio líquido	2.573.881	2.540.443	2.573.881	2.540.443

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Demonstrações dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	30/06/2012		30/06/2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de serviços	250.608	250.608	214.799	214.799
Receita da construção	34.147	34.147	36.089	36.089
Receita operacional líquida (Nota 24)	284.755	284.755	250.888	250.888
Custos de serviços (Nota 24)	(164.758)	(164.758)	(147.925)	(147.925)
Custo da construção (Nota 24)	(33.476)	(33.476)	(34.854)	(34.854)
Lucro bruto	86.521	86.521	68.109	68.109
Receitas (despesas) operacionais Gerais, administrativas e com vendas (Nota 24)	(35.396)	(35.396)	(41.918)	(41.918)
Outras receitas (despesas) operacionais – líquidas	(3.094)	(3.094)	90	90
Lucro operacional antes do resultado financeiro	48.031	48.031	26.281	26.281
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 17)	97.590	97.590	29.876	29.876
Despesas financeiras (Nota 17)	(162.518)	(162.518)	(106.994)	(106.994)
Total resultado financeiro	(64.928)	(64.928)	(77.118)	(77.118)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(16.897)	(16.897)	(50.837)	(50.837)
Impostos de renda e contribuição social	3.168	3.168	16.094	16.094
Prejuízo do semestre	(13.729)	(13.729)	(34.743)	(34.743)

A Companhia não possui outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nestas demonstrações de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Demonstrações dos resultados
Trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	30/06/2012		30/06/2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de serviços	124.204	124.204	112.569	112.569
Receita da construção	11.266	11.266	15.636	15.636
Receita operacional líquida (Nota 24)	135.470	135.470	128.205	128.205
Custos de serviços (Nota 24)	(82.515)	(82.515)	(76.672)	(76.672)
Custo da construção (Nota 24)	(11.074)	(11.074)	(14.923)	(14.923)
Lucro bruto	41.881	41.881	36.610	36.610
Receitas (despesas) operacionais Gerais, administrativas e com vendas (Nota 24)	(18.489)	(18.489)	(22.285)	(22.285)
Outras receitas (despesas) operacionais – líquidas	(1.378)	(1.378)	(911)	(911)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	22.014	22.014	13.414	13.414
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 17)	45.145	45.145	17.636	17.636
Despesas financeiras (Nota 17)	(81.254)	(81.254)	(50.857)	(50.857)
Total resultado financeiro	(36.109)	(36.109)	(33.221)	(33.221)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(14.095)	(14.095)	(19.807)	(19.807)
Impostos de renda e contribuição social	3.836	3.836	5.504	5.504
Prejuízo do trimestre	(10.259)	(10.259)	(14.303)	(14.303)

A Companhia não possui outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nestas demonstrações de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Sub-total	AFAC	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	650.000	(17.126)	632.874	20.000	652.874
Aumento de capital	70.000	-	70.000	(20.000)	50.000
Prejuízo do semestre	-	(34.743)	(34.743)	-	(34.743)
Saldos em 30 de junho de 2011	720.000	(51.869)	668.131	-	668.131
Saldos em 1º de janeiro de 2012	750.000	(99.011)	650.989	-	650.989
Aumento de capital	594.160	-	594.160	-	594.160
Prejuízo do semestre	-	(13.729)	(13.729)	-	(13.729)
Saldos em 30 de Junho de 2012	1.344.160	(112.740)	1.231.420	-	1.231.420

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	30/06/2012		30/06/2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(13.729)	(13.729)	(34.743)	(34.743)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	55.177	55.177	46.665	46.665
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	1.353	1.353
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(8.235)	(8.235)	(16.094)	(16.094)
Variações monetárias, cambiais e encargos – líquidas	99.640	99.640	52.596	52.596
Ajuste a valor presente	3.416	3.416	4.332	4.332
Ajuste de operações de Hedge			(7.386)	(7.386)
Margem de construção	(671)	(671)	(800)	(800)
Reversão apropriação receita diferida				
Provisões diversas	(3.517)	(3.517)	887	887
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Aplicações financeiras	(3.460)	(3.460)	(239.905)	(239.905)
Contas a receber de clientes	1.456	1.456	326	326
Depósitos judiciais	(5.243)	(5.243)	(3.174)	(3.174)
Estoques	(7.544)	(7.544)	(844)	(844)
Adiantamentos				
Outros créditos	7.415	7.415	(353)	(353)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(6.485)	(6.485)	(17.274)	(17.274)
Partes relacionadas	986	986		
Obrigações com empregados e administradores	2.840	2.840	1.943	1.943
Impostos, taxas e contribuições	(428)	(428)	42	42
Concessão de serviço público	(33.492)	(33.492)	(8.866)	(8.866)
Outras obrigações e contas a pagar	(4.631)	(4.631)	86	86
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	83.495	83.495	(221.209)	(221.209)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de intangível	(63.122)	(63.122)	(52.019)	(52.019)
Aquisição de imobilizado	(23.577)	(23.577)	(18.332)	(18.332)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(86.699)	(86.699)	(70.351)	(70.351)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	80.000	80.000	50.000	50.000
Captação de empréstimos	189.766	189.766	433.675	433.675
Pagamento de empréstimos	(281.831)	(281.831)	(238.332)	(238.332)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(12.065)	(12.065)	245.343	245.343
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	(15.269)	(15.269)	(46.217)	(46.217)
Saldo de caixa e equivalentes no início do semestre	22.820	22.822	65.417	65.419
Saldo de caixa e equivalentes no final do semestre	7.551	7.553	19.200	19.202
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	(15.269)	(15.269)	(46.217)	(46.217)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Demonstrações do valor adicionado
Semestre findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	30/06/2012		30/06/2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	267.546	267.546	229.355	229.355
Receita da construção	34.147	34.147	36.089	36.089
Provisão para devedores duvidosos	(533)	(533)	(192)	(192)
Outras receitas	777	777	970	970
Insumos adquiridos de terceiros	(115.722)	(115.722)	(114.690)	(114.690)
Custos das mercadorias e serviços vendidos				
Custo da construção	(33.476)	(33.476)	(34.854)	(34.854)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(82.246)	(82.246)	(79.836)	(79.836)
Valor adicionado bruto	186.215	186.215	151.532	151.532
Retenções	(55.177)	(55.177)	(46.665)	(46.665)
Depreciação, amortização e exaustão	(55.177)	(55.177)	(46.665)	(46.665)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	131.038	131.038	104.867	104.867
Valor adicionado recebido em transferência	97.590	97.590	29.876	29.876
Receitas financeiras	97.590	97.590	29.876	29.876
Valor adicionado total a distribuir	228.628	228.628	134.743	134.743
Distribuição do valor adicionado	228.628	228.628	134.743	134.743
Pessoal e encargos	55.602	55.602	54.653	54.653
Remuneração direta	36.874	36.874	37.865	37.865
Benefícios	15.609	15.609	13.838	13.838
FGTS	3.119	3.119	2.950	2.950
Impostos, taxas e contribuições	24.040	24.040	7.678	7.678
Impostos federais	17.721	17.721	2.120	2.120
Impostos estaduais	1.298	1.298	1.231	1.231
Impostos municipais	5.021	5.021	4.327	4.327
Remuneração capital de terceiros	162.715	162.715	107.155	107.155
Juros	156.048	156.048	99.937	99.937
Aluguéis	196	196	162	162
Outras	6.471	6.471	7.056	7.056
Remuneração de capital próprio	-	-	-	-
Prejuízo do semestre	(13.729)	(13.729)	(34.743)	(34.743)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (a seguir denominada como MetrôRio ou “Companhia”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em 26 de agosto de 2008 com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, a Companhia passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros. A principal atividade da Companhia é a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do Contrato de Concessão (“Contrato”), e de seus aditivos, esses últimos firmados entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (“Poder Concedente”). A Companhia poderá exercer outras atividades não previstas no Contrato, podendo participar como sócia ou acionista em outras sociedades, desde que estas atividades complementares não afetem adversamente a prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros.

A Companhia tem sede na Avenida Presidente Vargas 2.000, Rio de Janeiro - RJ. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$218.676 (R\$ 393.864 em 31 de dezembro de 2011). A Administração entende que, a partir dos investimentos que estão sendo efetuados para a expansão do sistema metroviário, construção da estação Uruguai, já iniciada, aquisições de 19 novas composições (114 carros metrô), das quais 3 já foram recebidas e estão em fase de testes e 16 encontram-se em fabricação e a modernização das operações, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

Adicionalmente, a Administração da Companhia tem atuado ativamente na avaliação e substituição das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, a sua Controladora efetuará o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais em 08 de agosto de 2012.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais da controladora findo em 30 de junho de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2012. As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia e da controlada MASU9 Participações Ltda., subsidiária integral da qual a Companhia possui 99,95% do Capital social que totaliza R\$2.

O período contábil da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e a empresa controlada são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

2.2. Reconhecimento de receitas

Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma possa ser mensurada de forma confiável:

a) Receita de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

b) Receita de juros

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Reconhecimento de receitas--Continuação

c) Receita de construção

Adicionalmente, considerando que a Companhia é alcançada pela ICPC 01, está sendo registrada receita de construção de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas. Dessa forma, a Companhia contabiliza receitas e custos relativos à construção das infraestruturas utilizadas na prestação dos serviços, conforme destacado nas demonstrações de resultado.

As margens de construção são calculadas de acordo com a particularidade dos negócios da Companhia, em montante suficiente para cobrir a responsabilidade primária da concessionária e os custos incorridos com o gerenciamento e acompanhamento das obras, conforme determinado pelo OCPC 05.

2.3. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

2.5. Créditos a receber

Os créditos a receber de clientes são registrados pelo valor incorrido e ainda não recebido, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, levando em consideração o valor dos recebíveis em aberto a partir de 90 dias e o histórico de perdas com contas a receber.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de realização.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 9 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Também fazem parte do Imobilizado equipamentos e peças de reposição estocados no almoxarifado que são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de realização. O custo desses bens inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos materiais.

2.8. Ativos intangíveis

Refere-se a direitos de uso de software, registrados ao custo de aquisição, e ativos relacionados às infraestruturas das concessões classificados como ativo intangível, em atendimento ao ICPC 01 - Contratos de Concessão.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.9. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Até 30 de junho de 2012 não foram identificadas perdas por desvalorização de ativos.

2.10. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Outros ativos e passivos--Continuação

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.11. Tributação

Impostos sobre vendas e serviços

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Receitas acessórias	Receita com venda de passagens
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,60%	3,00%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS		2,00%

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS. Conforme CPC 30, tais encargos são apresentados na linha de receita de serviços, reduzindo o que seria a receita bruta, na demonstração de resultado, juntamente com o ISS.

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido ("CSLL"), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses); e (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas e serviços--Continuação

Os impostos diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, diferenças temporárias, base negativa de imposto de renda e contribuição social, e foram constituídos em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.12. Plano de previdência e outros benefícios aos empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados, incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros e resultados, dentre outros. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação, com base em regime de competência.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Plano de previdência e outros benefícios aos empregados--Continuação

Aprovado pela Deliberação CVM 600/09, o CPC 33, correlacionado ao IAS 19 - Benefícios a Empregados e sua norma de interpretação IFRIC - 14, dá orientações sobre os cálculos, definições de premissas, registros e limitações aos registros de ativos atuariais em função de obrigações futuras ou restrições legais ou contratuais sobre estes ativos.

A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios pós-aposentadoria da Companhia representa o valor presente das obrigações, excluindo ganhos e perdas atuariais não reconhecidas. O custo de proporcionar benefícios pós-aposentadoria é apropriado na demonstração de resultados durante os períodos que beneficiam os serviços do empregado. Ganhos e perdas atuariais que excedam 10% das obrigações do plano são distribuídos ao longo do restante da vida útil média dos empregados participantes do plano e são refletidas no lucro operacional.

2.13. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33).

2.14. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Ajuste a valor presente de ativos e passivos--Continuação

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

A Companhia identificou o passivo sujeito ao ajuste a valor presente concessões de serviços públicos. As taxas de juros implícitas de 4,8% a.a., aplicadas, foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da controladora e consolidado da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de aposentadoria--Continuação

Ao determinar a taxa de desconto adequada, a Administração considera as taxas de juros de debêntures emitidas por corporações de elevada solvência e títulos do Tesouro Nacional com vencimento correspondente à duração da obrigação. A qualidade dos títulos é revisada, e aqueles com um spread de crédito excessivo são excluídos da população de títulos os quais são utilizados para identificar a taxa de juros.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota Explicativa 15.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos e instrumentos com característica de hedge. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber e adiantamentos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos e debêntures.

b) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.18. Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades no transporte público de passageiros a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio e suas operações não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

2.19. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.20. Contratos de concessão - ICPC 01

A Companhia contabiliza os contratos de concessão conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que especificam as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 não é registrada como ativo imobilizado das concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão. O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com o prazo do respectivo contrato de concessão.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.21. Novos pronunciamentos contábeis

Não existem pronunciamentos emitidos e ainda não adotados que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Contratos de concessão

A Companhia detém contrato de concessão para exploração de serviços públicos de transporte metroviário de passageiros, como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01. Segue abaixo um breve descritivo do contrato:

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da arrecadação derivada da venda de passagens de diversos serviços, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Além da receita com passagens, o MetrôRio faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão.

O MetrôRio é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao MetrôRio a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens; sendo responsabilidade do MetrôRio zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018. A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte.

O Contrato determinava, e o Aditivo manteve, o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado ("IGP-M"), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

No evento da extinção do contrato de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à concessão. O MetrôRio terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

O contrato de concessão foi classificado como ativo intangível à medida em que a Companhia possui o direito de cobrar pela prestação dos serviços públicos. Este direito não constitui direito incondicional de receber caixa, uma vez que os valores a serem recebidos derivam da utilização dos serviços públicos prestados pela Companhia. No semestre findo em 30 de junho de 2012 não houve alteração relevante no contrato de concessão.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	4.898	8.275	4.900	8.277
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	14.293	-	14.293
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	-	11	-	11
Outros	2.653	241	2.653	241
Caixa e equivalentes de caixa	7.551	22.820	7.553	22.822
Aplicações financeiras bloqueadas				
Certificado de depósitos bancários - CDB	9.405	8.913	9.405	8.913
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	8.341	8.023	8.341	8.023
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	10.327	9.837	10.327	9.837
	28.073	26.773	28.073	26.773
Fundo cambial exclusivo (a)				
Letras financeiras de tesouro	185.248	190.541	185.248	190.541
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	42.120	40.168	42.120	40.168
Outros	13.828	8.327	13.828	8.327
	241.196	239.036	241.196	239.036
Aplicações financeiras	269.269	265.809	269.269	265.809
Circulante	246.873	260.102	246.875	260.104
Não circulante	29.947	28.527	29.947	28.527

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e consequentemente não são de pronta disponibilidade para Administração da Companhia.

O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e com liquidez imediata.

De acordo com os termos da Cláusula 8ª, Parágrafo 3º, do Aditivo, em 30 de junho de 2012, o montante destinado para realização de melhorias extraordinárias no sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro é de R\$8.245 e não há restrição de movimentação destes recursos.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

Parte das aplicações financeiras demonstradas acima, que somam R\$28.073, está vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme divulgado na Nota Explicativa 13, e descrito abaixo:

- ▶ R\$2.482, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$7.975, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$3.283, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço.
- ▶ R\$815, (Banco Bradesco S.A.), R\$15, (Banco Real) e R\$15, (HSBC) referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis.
- ▶ R\$8.341, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela Companhia junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES. Mais detalhes sobre esta operação estão descritos na Nota Explicativa 12.
- ▶ R\$5.147, refere-se à aplicação em CDB mantida pela Companhia junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante				
Venda de passagens (a)	1.715	4.110	1.715	4.110
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (b)	4.841	3.799	4.841	3.799
Outros títulos a receber	55	73	55	73
Menos provisão para créditos duvidosos	(1.800)	(1.267)	(1.800)	(1.267)
Créditos a receber circulante - líquido	4.811	6.715	4.811	6.715
Não circulante				
Estado do Rio de Janeiro				
Gratuidades a compensar (c)	4.813	4.365	4.813	4.365
Créditos a receber não circulante	4.813	4.365	4.813	4.365

Os valores relativos a créditos a receber são:

- (a) Receita de passagens a prazo a clientes corporativos, receita em custódia da transportadora de valores;
- (b) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios); e
- (c) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Movimentação na provisão para créditos duvidosos				
Saldo no início do exercício	(1.267)	(5.743)	(1.267)	(5.743)
Adições	(973)	(514)	(973)	(514)
Reversão	440	4.663	440	4.663
Baixa	-	327	-	327
Saldo no fim do exercício	(1.800)	(1.267)	(1.800)	(1.267)

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber--Continuação

Estado do Rio de Janeiro - Gratuidades a compensar - Lei nº 4.510/05 e Lei nº 5.359/08

Em 23 de dezembro de 2008, através da Lei nº 5.359/08, o Governo do Estado do Rio de Janeiro alterou o Artigo 6º da Lei nº 4.510/05, onde definiu que a isenção concedida por essa Lei será custeada diretamente pelo Estado, por meio de repasse de verba da Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Assistência Social e de Direitos Humanos, em procedimento a ser regulamentado pelo Poder Executivo. Adicionalmente, a Lei nº 5.359/08 estabeleceu que o valor de R\$1,00, correspondente ao valor de cada viagem realizada, será atualizado na mesma data e na mesma proporção da tarifa praticada nas linhas e serviços de transportes coletivos de passageiros do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia encontra-se no aguardo da publicação do referido regulamento.

A Companhia recebeu o montante de R\$ 1.026 referentes à gratuidade estudantil em 2011 e R\$ 416, no primeiro semestre 2012.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Materiais auxiliares e de manutenção e bilhetes	10.057	7.703	10.057	7.703
Adiantamento a fornecedores	6.473	3.540	6.473	3.540
Importações em andamento	3.645	1.388	3.645	1.388
Total	20.175	12.631	20.175	12.631

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar e diferidos, taxas e contribuições

a) Impostos a recuperar - circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social	79	12.129	79	12.129
PIS e COFINS	4	-	4	-
IRRF	2.484	-	2.484	-
Outros	1.315	1.307	1.315	1.307
Total	3.882	13.436	3.882	13.436

b) Impostos, taxas e contribuições a pagar - circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social	648	-	648	-
PIS e COFINS	1.695	1.852	1.695	1.852
ISS	1.000	1.167	1.000	1.167
ICMS	26	11	26	11
Imposto de renda retido na fonte	12.464	1.583	12.464	1.583
Taxa AGETRANSP-RJ	475	492	475	492
Outros	885	819	885	819
Total	17.193	5.924	17.193	5.924

c) Impostos, taxas e contribuições a pagar - não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social	1.350	1.722	1.350	1.722
PIS e COFINS	205	208	205	208
Total	1.555	1.930	1.555	1.930

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar e diferidos, taxas e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Se houver fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, essas projeções serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Fundamento para realização</u>
Prejuízo fiscal	21.923	23.596	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com prejuízo fiscal.
Base negativa de contribuição social	8.072	8.675	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com base negativa de contribuição social.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.970	1.781	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencido maior que 2 anos.
Provisão para contingências	4.849	4.774	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável).
Excesso amortização outorga suplementar	8.158	8.158	Expectativa de realização conforme pagamento da outorga suplementar.
Varição cambial não realizada	21.118	13.346	Expectativa de realização conforme pagamento.
Outros	7.695	5.220	
	73.785	65.550	

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar e diferidos, taxas e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	8.303	8.303	8.303	8.303
2014	7.506	7.506	7.506	7.506
2015	10.813	10.813	10.813	10.813
2016	14.480	14.480	14.480	14.480
2017 em diante	32.683	24.448	32.683	24.448
Total	73.785	65.550	73.785	65.550

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(16.897)	(50.837)	(16.897)	(50.837)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	5.745	17.285	5.745	17.285
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do exercício				
Adições permanentes	(2.713)	(1.203)	(2.713)	(1.203)
Diferenças temporárias				
Outros	136	12	136	12
Exclusão de bases fiscais negativas				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.168	16.094	3.168	16.094

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

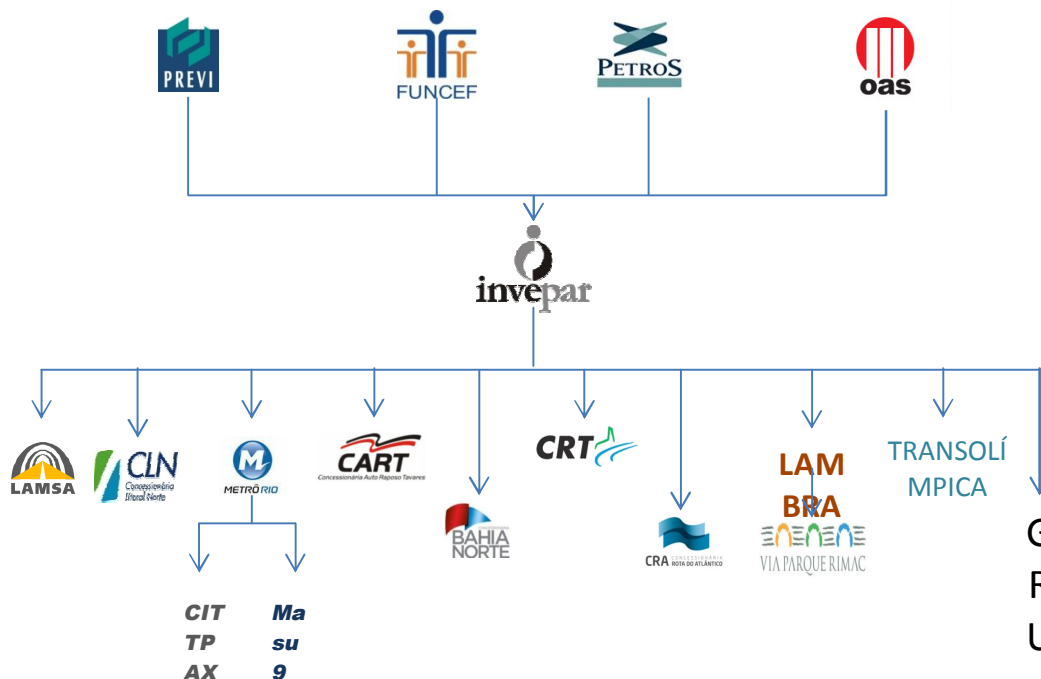
Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

A Companhia é integrante do Grupo Invepar que tem a seguinte composição:



As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são efetuadas às taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações trimestrais. Em relação aos mútuos da Companhia com suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade de caixa destas sociedades para o funcionamento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros descritos abaixo.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, previdência privada, assistência médica e dentária, como demonstrado no quadro abaixo:

Composição	1º semestre de 2012			1º semestre de 2011		
	Diretoria	Conselhos (i)	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	779	-	779	1.336	-	1.336
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	207	-	207	-	-	-
Participação nos resultados	(149)	-	(149)	-	-	-
Outros benefícios	107	-	107	58	-	58
Encargos	692	-	692	282	-	282
Total	1.636	-	1.636	1.676	-	1.676

i. Conforme termo de renúncia de remuneração assinada pelos conselheiros em 25 de julho de 2011, renunciam qualquer remuneração pelo exercício da função.

Contrato de mútuo

Em 05 de março de 2012, a Companhia firmou contrato de mútuo com a INVEPAR no montante de R\$100.000. Este contrato possuía o vencimento em treze dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados *pro rata die*. O contrato foi totalmente quitado em 01 de junho de 2012.

8. Partes relacionadas--Continuação

Debêntures

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 15 de março de 2010 a Companhia efetuou emissão privada de debêntures, que foram integralmente subscritas por seu acionista controlador.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, por conversão das debêntures, no valor de R\$514.159.743,89 (quinhentos e quatorze milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e oitenta e nove centavos),

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mediante a emissão de 598.769.564 (quinhentas e noventa e oito milhões, setecentas e sessenta e nove mil, quinhentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,858693853, tudo conforme previsto na Escritura de Emissão e nos termos do artigo 166, inciso III da Lei n° 6.404/76.

Serviços

A Companhia firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da futura estação metroviária Uruguai.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. O valor dos serviços em 30 de junho de 2012 somam R\$32.973.

Contas a receber

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui um contas a receber para com a sua controladora no valor de R\$164.

Contas a pagar

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui um contas a pagar para com a sua controladora no valor de R\$986.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				Saldo em 30/06/2012
		Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	
Imobilizado						
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	11,48%	71.441	4.756	-	1.331	77.528
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros	12,60%	134.339	1.475	-	5.589	141.403
Máquinas e equipamentos	12,60%	24.019	1.469	(2)	50	25.536
Móveis e utensílios	10%	6.710	259	-	-	6.969
Veículos	20%	2.521	-	-	-	2.521
Equipamentos de computação	20%	6.340	950	(13)	-	7.277
Sistemas aplicativos de software	20%	2.042	19	-	-	2.061
Imobilizado em andamento		21.176	3.723	-	-	24.899
Peças sobressalentes		12.107	8.026	-	(6.970)	13.163
Adiantamento a fornecedores		5.468	2.900	-	-	8.368
Imobilizado bruto		286.163	23.577	(15)	-	309.725
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(841)	(92)	-	-	(933)
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros		(93.284)	(12.594)	-	-	(105.878)
Máquinas e equipamentos		(8.604)	(1.550)	2	-	(10.152)
Móveis e utensílios		(3.517)	(364)	-	-	(3.881)
Veículos		(2.988)	(880)	-	-	(3.868)
Equipamentos de computação		(5.542)	(1.144)	13	-	(6.673)
Sistemas aplicativos de software		(1.531)	(112)	-	-	(1.643)
Depreciação acumulada		(116.307)	(16.736)	15	-	(133.028)
Imobilizado líquido		169.856	6.841	-	-	176.697

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/12/2011
		Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências	
Imobilizado						
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	11,48%	58.154	10.901	-	2.386	71.441
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros	12,60%	115.796	6.319	-	12.224	134.339
Máquinas e equipamentos	12,60%	18.786	5.100	-	133	24.019
Móveis e utensílios	10%	6.381	607	-	(278)	6.710
Veículos	20%	2.400	238	(117)	-	2.521
Equipamentos de computação	20%	4.696	1.644	-	-	6.340
Sistemas aplicativos de software	20%	1.955	87	-	-	2.042
Imobilizado em andamento		21.079	97	-	-	21.176
Peças sobressalentes		12.278	13.925	-	(14.096)	12.107
Adiantamento a fornecedores		1.316	4.521	-	(369)	5.468
Imobilizado bruto		242.841	43.439	(117)	-	286.163
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(675)	(166)	-	-	(841)
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros		(70.134)	(23.150)	-	-	(93.284)
Máquinas e equipamentos		(6.228)	(2.376)	-	-	(8.604)
Móveis e utensílios		(2.866)	(651)	-	-	(3.517)
Veículos		(1.385)	(1.685)	82	-	(2.988)
Equipamentos de computação		(3.736)	(1.806)	-	-	(5.542)
Sistemas aplicativos de software		(1.301)	(230)	-	-	(1.531)
Depreciação acumulada		(86.325)	(30.064)	82	-	(116.307)

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado Líquido	<u>156.516</u>	<u>13.375</u>	<u>(35)</u>	<u>-</u>	<u>169.856</u>
---------------------	----------------	---------------	-------------	----------	----------------

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Os investimentos em imobilizado da Companhia consistem essencialmente na aquisição de bens e serviços necessários a realização da operação, benfeitorias no material rodante (carros metrô), nas estruturas das vias, nas estações, no Centro de Manutenção, no Centro de Controle Operacional e na aquisição de equipamentos de tecnologia da informação.

De acordo com o CPC01/IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

10. Intangível

	Controladora e Consolidado			Saldo em 30/06/2012
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	
Concessão de serviços públicos				
Outorga principal (até janeiro de 2018) (a)	311.389	-	-	311.389
Outorga suplementar (até janeiro de 2018) (b)	162.940	-	-	162.940
Outorga principal e suplementar (2018-2038) (c)	867.120	62.702	-	929.822
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (d)	932.843	-	-	932.843
Direito de software	7.673	1.091	(86)	8.678
Outros	14	-	-	14
Total intangível bruto	2.281.979	63.793	(86)	2.345.686
Outorga principal (até janeiro de 2018)	(164.555)	(5.436)	-	(169.991)
Outorga suplementar (até janeiro de 2018)	(34.204)	(2.094)	-	(36.298)
Outorga principal e suplementar (2018-2038) (c)	(53.201)	(14.558)	-	(67.759)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(88.573)	(16.039)	-	(104.612)
Direito de software	(3.250)	(314)	86	(3.478)
Amortização acumulada (e)	(343.783)	(38.441)	86	(382.138)
Total intangível líquido	1.938.196	25.352	-	1.963.548

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/12/2011
	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	
Concessão de serviços públicos				
Outorga principal (até janeiro de 2018) (a)	311.389	-	-	311.389
Outorga suplementar (até janeiro de 2018) (b)	162.940	-	-	162.940
Outorga principal e suplementar (2018-2038) (c)	738.592	129.846	(1.318)	867.120
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (d)	932.843	-	-	932.843
Direito de software	5.111	2.562	-	7.673
Outros	14	-	-	14
Total intangível bruto	2.150.889	132.408	(1.318)	2.281.979
Outorga principal (até janeiro de 2018)	(158.777)	(5.778)	-	(164.555)
Outorga suplementar (até janeiro de 2018)	(29.166)	(5.038)	-	(34.204)
Outorga principal e suplementar (2018-2038) (c)	(26.505)	(26.696)	-	(53.201)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(56.405)	(32.168)	-	(88.573)
Direito de software	(2.881)	(369)	-	(3.250)
Amortização acumulada (e)	(273.734)	(70.049)	-	(343.783)
Total intangível líquido	1.877.155	62.359	(1.318)	1.938.196

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

a) Decorrente do direito de outorga principal para o primeiro período de concessão (até 27 de janeiro de 2018)

O montante contabilizado referente ao Ativo intangível - Outorga principal, de R\$311.389, é referente ao direito da Outorga principal de exploração da Concessão para o período até 27 de janeiro de 2018.

b) Decorrente do direito de outorga suplementar para o primeiro período de concessão (até 27 de janeiro de 2018)

O montante contabilizado referente ao Ativo intangível - Outorga suplementar, de R\$162.940, é referente ao direito da Outorga suplementar de exploração da Concessão para o período até 27 de janeiro de 2018.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

- c) Decorrente do direito de outorga principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Conforme detalhado na nota explicativa 13, através do Aditivo as partes acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutive, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível.

- d) Concessão (decorrente de aquisição de controle)

Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

- e) Prazo de amortização

A amortização do intangível referente à Concessão é linear de acordo com o número de dias restantes para o final do período (até 27 de janeiro de 2038). O valor é registrado na conta de Despesa de amortização da concessão, no custo com receitas de passagens e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no Ativo intangível.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

- f) Provisão para redução do valor recuperável de ativos

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado representativo dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento de suas operações.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

f) Provisão para redução do valor recuperável de ativos--Continuação

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, considerando se tratar de ativos intangíveis com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

► Receitas

As receitas foram projetadas entre 2012 e 2016 considerando o crescimento da base de usuários.

► Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

► Investimentos de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

f) Provisão para redução do valor recuperável de ativos--Continuação

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no semestre findo em 30 de junho de 2012, visto que o valor estimado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

11. Investimentos

Em 31 de janeiro de 2007, a Companhia adquiriu uma empresa inoperante MASU 9 visando ter a sua disposição uma subsidiária para desenvolver atividades acessórias, nos termos do Parágrafo 7º, da Cláusula 8ª do Contrato. A empresa MASU9 Participações Ltda., é uma subsidiária integral da companhia, que possui 99,95% do Capital social da investida que totalizada R\$2, totalmente subscrito e integralizado, e que está dividido em 2.000 (duas mil) quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. A referida empresa continua inoperante, não gera receita e não possui contingências, compromissos, avais ou garantias em favor de terceiros.

O ativo e patrimônio líquido da controlada em milhares de reais em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão abaixo demonstrados:

	MASU 9	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	2	2
Total do ativo	2	2
Patrimônio líquido		
Capital social	2	2
Total patrimônio líquido	2	2

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia constituiu subsidiária no exterior Citpax LLC, com participação integral no capital, com o objetivo de: (a) promover no exterior a marca da Companhia; (b) coordenar esforços para a exploração, via subsidiária, de serviços de transporte urbano de passageiros no exterior; (c) buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações da Companhia; e (d) servir como um centro de supervisão para eventuais transferências de tecnologia e serviços contratados junto a prestadores de serviços sediados no exterior. O capital social da investida é de US\$10,200 (dez milhões e duzentos mil) dólares, totalmente integralizados. A Citpax é considerada uma filial da Companhia por não possuir corpo gerencial próprio, autonomia administrativa, não contratar operações próprias, utilizar a moeda do MetrôRio como moeda funcional, e funcionar, na essência, como extensão das atividades do MetrôRio.

Em 08 de maio de 2012 foi realizado o aporte de capital de US\$2 (dois milhões) de dólares.

	Citpax	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	611	4.475
Adiantamento a fornecedores	2.218	2.757
Outros	11.497	6.197
Total do ativo	14.326	13.429
Passivo		
Contas a pagar MetrôRio	3.369	3.369
Outras contas a pagar	2.374	2.839
	5.743	6.208
Patrimônio Líquido		
Capital social	19.222	15.349
Prejuízos acumulados	(10.639)	(8.128)
	8.583	7.221
Total do passivo e patrimônio líquido	14.326	13.429

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de junho de 2012, o saldo de empréstimos e financiamentos estava composto da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros Anuais	Vencimento	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado			
					30/06/2012		31/12/2011	
					Circulante	Não circulante	Total	Total
BNDES Direto 1	TJLP	2,02%	15/05/2015	9,81%	18.380	-	18.380	21.535
BNDES Direto 2	TJLP	1,92%	15/02/2017	10,65%	8.902	32.164	41.066	45.476
BNDES Direto 3								
Subcrédito "A"	TJLP	1,72%	15/10/2024	7,39%	23.124	252.411	275.535	282.741
Subcrédito "B"	TJLP	1,72%	15/10/2017	7,67%	255	1.089	1.344	1.469
Subcrédito "C"	TJLP	1,72%	15/09/2024	2,82%	360	116.019	116.379	55.720
FINEP								
Subcrédito "A"	TJLP	5,25%	15/01/2018	7,65%	1.671	7.536	9.207	9.477
Subcrédito "B"	TJLP	8,25%	15/01/2018	7,65%	1.570	7.124	8.694	10.038
Financiamento Importação Calyon	USD	3,44%	02/11/2016	4,45%	1.769	6.016	7.785	8.028
Nota promissória Banco do Brasil	DI	0,95%	04/03/2012	12,65%	-	-	-	93.432
Banco Bradesco	DI	0,95%	04/03/2012	12,65%	-	-	-	93.432
Caixa Econômica Federal	TR	7,80%	20/07/2034	7,80%	525	244.795	245.320	243.860
Conta Garantida Caixa Econômica Federal	CDI	2,40%	-	-	20.002	-	20.002	-
Santander	CDI	1,60%	-	-	5	-	5	-
HSBC	CDI	1,98%	-	-	9.274	-	9.274	-
Subtotal					85.837	667.154	752.991	865.208
Taxa efetiva					(1.816)	-	(1.816)	(1.565)
Total					84.021	667.154	751.175	863.643

Composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

	30/06/2012	31/12/2011
2013	20.766	44.339
2014	53.758	53.117
2015	58.763	53.117
2016	58.763	53.118
2017	49.699	44.170
2018-2024	425.405	374.967
	667.154	622.828

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES

Em 07 de maio de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 1”), no montante total de R\$34.314, bem como da respectiva garantia, em consonância com a Decisão nº 170/2008, de 11 de março de 2008, da Diretoria do colegiado do BNDES. O crédito será posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Em 23 de junho de 2010, foi desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$1.170, perfazendo o total da linha de crédito.

A amortização do principal do financiamento acima referido é feita em 66 prestações mensais e sucessivas entre 15 de dezembro de 2009 e 15 de maio de 2015.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de maio de 2008 e 15 de novembro de 2009 e, serão pagos mensalmente, no período de amortização.

Em 6 de fevereiro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 2”), no montante de R\$52.166, bem como da respectiva garantia, em consonância com a Decisão nº 913/2008, de 28 de outubro de 2008, da Diretoria do colegiado do BNDES. Em 11 de maio de 2011, foi desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$9.567, perfazendo o total da linha de crédito.

A amortização do principal do financiamento acima referido é feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de março de 2011 e 15 de fevereiro de 2017.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 1,92% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de fevereiro de 2009 e 15 de março de 2011, e serão pagos mensalmente, no período de amortização.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES--Continuação

Em 16 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES ("BNDES Direto 3"), o montante total de crédito posto à disposição da Companhia foi de R\$422.410, divididos em três subcréditos: "A" (R\$343.214), "B" (R\$3.200) e "C" (R\$75.996), para cobrir, principalmente, os desembolsos com as obras do projeto do Metrô do Século XXI. Até 30 de junho de 2012, havia sido desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$355.899 (sendo R\$278.395 do subcrédito "A", R\$1.508 do subcrédito "B" e R\$75.996 do subcrédito "C").

A amortização do principal do subcrédito "A" será feita em 150 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2012 e 15 de outubro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito "A" incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de abril de 2012, e são pagos mensalmente no período de amortização.

A amortização do principal do subcrédito "B" será feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de novembro de 2011 e 15 de outubro de 2017. Sobre o principal da dívida do subcrédito "B" incidirá a TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de outubro de 2011, e serão pagos mensalmente no período de amortização.

A amortização do principal do subcrédito "C" será feita em 132 prestações mensais e sucessivas entre 15 de outubro de 2013 e 15 de setembro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito "B" incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros serão pagos trimestralmente entre 15 de setembro de 2010 e 15 de setembro de 2013, e mensalmente no período de amortização.

As principais garantias dos contratos de financiamento BNDES Direto 1, BNDES Direto 2 e BNDES Direto 3 são as seguintes:

- ▶ Vinculação de parcela da receita tarifária decorrente da prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros, em valor mensal não inferior a R\$19.906, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA.
- ▶ Constituição de conta reserva com saldo não inferior a R\$6.635, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA a partir da data da assinatura.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES--Continuação

- ▶ Constituir penhor em favor do BNDES, em 1º grau para BNDES Direto 1, em 2º grau para o BNDES Direto 2 e em 3º grau para o BNDES Direto 3, sobre os seus Direitos Creditórios emergentes do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros, celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro, com a interveniência de terceiros, em 27 de janeiro de 1998, e seus posteriores aditivos, abrangendo o direito da Companhia de ser indenizada pelo Estado do Rio de Janeiro nas seguintes hipóteses:
 - a) Perdas que a mesma venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - b) Perdas em decorrência de contingências de responsabilidade do Estado do Rio de Janeiro ou de seus órgãos que venham a ser imputadas à Companhia.
 - c) Extinção da Concessão, nos termos do respectivo Contrato de Concessão, bem como outros direitos de indenização que a Companhia venha a ter em face do Estado do Rio de Janeiro por força do referido contrato.

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos. A Administração da Companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esses contratos de financiamento possuem cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Tanto para o contrato BNDES Direto 1 quanto para o contrato BNDES Direto 2, o índice financeiro é o seguinte: LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) sobre Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 2. Em função das disposições do item 74 do CPC 26, a Companhia, por não ter atingido o referido índice exigido no contrato, procedeu a reclassificação do montante passivo de R\$12.039, referente a um financiamento contratado junto ao BNDES, de não circulante para circulante.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Financiamento importação

Em 26 de dezembro de 2008 a Companhia firmou um contrato de financiamento de importação junto ao Banco Calyon para cobrir até 85% das importações de equipamentos para o projeto de implantação de um sistema de sinalização ATP (*"Automatic Train Protection"*), objeto do contrato firmado com a GE Transportation Systems SPA. O financiamento contratado monta ao equivalente em dólares norte-americanos a até EUR 4.368, e terá atualização pela variação cambial e juros de 3,44% ao ano. A liberação dos recursos é feita pelo Banco Calyon diretamente ao fornecedor no exterior, à medida que os equipamentos são embarcados. A amortização do principal será realizada em dólar e em 14 parcelas semi-anuais consecutivas, vencendo a primeira 6 meses após a liberação realizada pelo banco ao fornecedor, juntamente com o juros acumulado até essa data. O primeiro pagamento ao fornecedor no exterior foi realizado em setembro de 2009, no montante de USD 3.225, o segundo pagamento foi realizado em outubro de 2009, no montante de USD 2.731.

Notas promissórias

Em 06 de setembro de 2011, a Companhia emitiu dezoito Notas Promissórias no valor nominal unitário de R\$10.000, coordenadas pelos bancos BB-Banco de Investimento S.A. e Bradesco BBI S.A. totalizando R\$180.000. Na data em questão, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos fizeram jus a remuneração de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de *spread* de 1,12% a.a., com vencimento em 07 de março de 2012, data em que foram liquidadas.

FINEP

Em 27 de agosto de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto à FINEP, em consonância com a Decisão nº 0102/09 da *Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP*, no montante total de R\$21.500, divididos em subcréditos "A" (R\$10.452) e "B" (R\$11.048). O crédito será posto à disposição da Companhia em quatro parcelas, à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Em 01 de agosto de 2011, foi desembolsado pela FINEP à Companhia o montante de R\$21.500 (sendo R\$10.452 do subcrédito "A" e R\$11.048 do subcrédito "B"), perfazendo o total da linha de crédito.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

FINEP--Continuação

A amortização será feita em 81 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2011 e 15 de janeiro de 2018. Sobre o principal da dívida dos subcréditos "A" e "B" incidirão juros de 5,25% a.a. e 8,25% a.a. respectivamente.

Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato de financiamento e repasse destinado à realização de investimentos no sistema metroviário do Rio de Janeiro, no âmbito do programa PRÓ-TRANSPORTES/FGTS junto a Caixa Econômica Federal no montante total de R\$650.000, divididos em subcréditos "A" (R\$240.000) e "B" (R\$410.000). Em 30 de junho de 2011, foi creditado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$240.000 (subcrédito "A"). Este valor foi creditado em aplicação financeira específica e destina-se obrigatoriamente ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim.

A amortização será feita em 240 meses contados a partir do término do prazo de carência dos subcréditos (48 meses). O saldo devedor será apurado mensalmente e são devidas as seguintes taxas:

- a) Juros - equivalente à taxa nominal anual de 5,5%, capitalizada mensalmente;
- b) Administração - valor equivalente à taxa nominal de 2% a.a., capitalizada mensalmente; e
- c) Risco de crédito - equivalente à taxa nominal de 0,3% a.a., capitalizada mensalmente.

O saldo devedor e as prestações serão reajustados pelo mesmo índice e na mesma periodicidade da utilização dos saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, utilizada para esse fim a Taxa Referencial - TR, ou outro índice que venha substituí-la.

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos do BNDES "2" e "3", FINEP, Calyon e Caixa Econômica Federal foram capitalizados obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O montante capitalizado no semestre findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$9.197 (R\$2.701 no primeiro semestre de 2011).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures

Em 15 de março de 2010, foram subscritas 10 debêntures, conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 45.000 (quarenta e cinco milhões reais), perfazendo o valor total de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões reais).

A oferta pública de colocação de debêntures foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária em 15 de março de 2010. Os recursos provenientes da emissão de debêntures foram utilizados na execução de seu plano de investimentos e expansão.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, por conversão das debêntures, no valor de R\$514.159.743,89 (quinhentos e quatorze milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e oitenta e nove centavos), mediante a emissão de 598.769.564 (quinhentas e noventa e oito milhões, setecentas e sessenta e nove mil, quinhentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,858693853, tudo conforme previsto na Escritura de Emissão e nos termos do artigo 166, inciso III da Lei nº 6.404/76.

Conforme estabelecido pela respectiva Escritura Particular da 1ª Emissão de Debêntures Privadas do MetrôRio, a conversão se deu nos termos da fórmula abaixo:

$$N^{\circ} \text{ de Ações} = \frac{\text{Valor Nominal Atualizado}}{\text{Valor Patrimonial de Ação}}$$

Em 14 de março de 2012, foram subscritas 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais), perfazendo o valor total de R\$100.000 (cem milhões de reais).

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, foi aprovada pelos Conselheiros, por unanimidade e sem ressalvas, a 2ª (segunda) Emissão de Debêntures da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, conforme a Instrução CVM 476. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais características das debêntures são:

Quantidade:	10.000 debêntures
Valor nominal unitário:	R\$10
Data de emissão:	14 de março de 2012
Data de vencimento:	14 de março de 2014 (parcela única)
Remuneração:	CDI + 1,5% a.a

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures--Continuação

As Debêntures são objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de colocação e melhores esforços de colocação a serem outorgados à Companhia pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, sendo R\$50.000 em regime de garantia firme de colocação e R\$50.000 em regime de melhores esforços de colocação. Em 14 de março de 2012, foi desembolsado pelo HSBC à Companhia o montante de R\$50.000.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios (“Juros Remuneratórios” ou, simplesmente, “Remuneração”), incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário, equivalentes a 100,00% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, “over extra grupo” (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP no informativo diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 1,50% (cento e cinquenta centésimos por cento) ao ano, com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture, desde a Data de Emissão até a Data de Vencimento ou a data de realização do resgate antecipado.

Em 03 de maio de 2012 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Companhia.

Conforme Termo de Adesão fica estabelecido que a Caixa Econômica Federal realizará a colocação das Debêntures ofertadas, sob o regime de garantia firme de colocação para o montante de R\$50.000, representando 5.000 Debêntures.

Em 31 de maio de 2012, foi desembolsado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$50.000.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante				
Outorga principal (a)	185.596	183.123	185.596	183.123
Outorga principal e suplementar (c)	167.037	164.810	167.037	164.810
	352.633	347.933	352.633	347.933
Não circulante				
Outorga principal (a)	1.453	1.354	1.453	1.354
Outorga suplementar (b)	49.942	55.745	49.942	55.745
Outorga principal e suplementar (c)	1.308	1.219	1.308	1.219
	52.703	58.318	52.703	58.318
Total	405.336	406.251	405.336	406.251

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público--Continuação

- a) Compromisso decorrente do direito de outorga principal para o primeiro período de concessão (até 27 de janeiro de 2018)

Refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos.

Com base no Aditivo, o saldo de R\$187.049 será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018.

A distribuição deste compromisso, atualizado até 30 de junho de 2012 está assim programada:

2012	185.596
2013	<u>1.453</u>
Total	<u><u>187.049</u></u>

- b) Compromisso decorrente do direito de outorga suplementar para o primeiro período de concessão (até 27 de janeiro de 2018)

Refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 30 de junho de 2012, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público--Continuação

b) Compromisso decorrente do direito de outorga suplementar para o primeiro período de concessão (até 27 de janeiro de 2018)--Continuação

A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ. Em 30 de junho de 2012, esse compromisso somava R\$49.942 (R\$55.745 em 31 de dezembro de 2011), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$51.294 (R\$49.541 em 31 de dezembro de 2011). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem. Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

No primeiro semestre de 2012, o valor total da Outorga suplementar pago e/ou compensado através de depósitos judiciais totalizou R\$8.521 (R\$8.285 no primeiro semestre de 2011).

c) Compromisso decorrente do direito de outorga principal e suplementar para o segundo período de concessão (entre 28 de janeiro de 2018 e 27 de janeiro de 2038)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Concessionária assumiu o compromisso de melhorar, conservar e expandir o sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro que pertence à Concessão. A partir de 27 de dezembro de 2007, através do Aditivo, a Companhia também assumiu o compromisso de realizar investimentos destinados: (i) à implementação de novas estações metroviárias, inclusive a obrigação de concluir, em condições de operação, o trecho de 3,2 km, denominado Linha 1A (trecho inaugurado em 22 de dezembro de 2009), com a construção da Estação Cidade Nova (inaugurada em 1º de novembro de 2010), bem como a Estação Uruguai, até 31 de dezembro de 2014; (ii) à aquisição de novos trens; e (iii) à modernização das operações. Em 30 de junho de 2012, os investimentos previstos no Aditivo estavam estimados entre R\$900.000 e R\$1.200.000, e deverão sofrer alterações à medida que os projetos executivos forem sendo definidos e obtidas as cotações definitivas de preços dos diversos componentes.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público--Continuação

- c) Compromisso decorrente do direito de outorga principal e suplementar para o segundo período de concessão (entre 28 de janeiro de 2018 e 27 de janeiro de 2038)
--Continuação

No 1º semestre de 2012, o valor investido totalizou R\$62.702 (R\$51.487 no 1º semestre de 2011).

Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17- Contratos de construção e ICPC 01- Contratos de concessão, ou seja, todo gasto com infra-estrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na DRE e é apurada uma receita de construção com uma margem, que no caso, como há terceirização da obra, a margem (atualmente 3%) é apurada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia nos semestres estão demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Receita de construção	34.147	36.089
Custo de construção	(33.476)	(34.854)

- d) Bens reversíveis

Conforme os termos do Parágrafo 1º da Cláusula 17ª do Contrato de Concessão, os Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998 para utilização na prestação dos serviços de transporte metroviário, de acordo com os termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô e do Contrato, foram recebidos a título gratuito.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público--Continuação

d) Bens reversíveis--Continuação

A Companhia apresenta no quadro abaixo a composição dos Bens Reversíveis, existentes em 30 de junho de 2012:

Imobilizado da concessão	
Veículos	121
Equipamentos	227.903
Ferramentas	854
Móveis e utensílios	607.104
Almoxarifado	26.799
Equipamentos de processamento de dados	714
Equipamentos de telecomunicações	522
Imóveis	<u>5.229.910</u>
Total	<u>6.093.927</u>

Os itens que estão relacionados na conta de Almoxarifado acima representam uma parcela dos bens de consumo transferidos pelo Poder Concedente à posse da Concessionária de acordo com os termos do Parágrafo 11º da Cláusula 1ª do Aditivo.

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais --Continuação

Provisões para contingências--Continuação

A Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, realizou análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	30/06/2012	31/12/2011
Cíveis	6.717	6.040
Trabalhistas	5.463	5.544
Tributárias	1.168	1.168
	13.348	12.752

Movimentação das provisões no semestre

	Saldo inicial 31/12/2011	Provisões efetuadas	atualização monetária	Reversões/ pagamentos	Saldo final 30/06/2012
Cíveis	6.040	739	476	(538)	6.717
Trabalhistas	5.544	275	(24)	(332)	5.463
Tributárias	1.168	-	-	-	1.168
Total	12.752	1.014	452	(870)	13.348

a) Contingências cíveis

A Companhia é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário. Em 30 de junho de 2012, existiam 524 processos em andamento (561 processos em 31 de dezembro de 2011).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais --Continuação

Provisões para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. Em 30 de junho de 2012, existiam 487 processos em andamento (518 processos em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que as provisões registradas são suficientes para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis.

c) Contingências tributárias

A Companhia efetuou provisão, no montante de R\$183, relativa ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), em 27 de junho de 2002, decorrente da revisão da Guia de Fundos e Informações Previdenciárias ("GFIP") do período de 1º de janeiro a agosto de 1999.

A Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende que a provisão registrada é suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisão desfavorável.

A Companhia interpôs Ação Anulatória de Débito Fiscal contra o INSS, cujo objeto é a anulação de autuação por aquela autarquia em virtude de divergência de base de cálculo, na ordem de R\$1.644 (novembro de 2001), já tendo sido efetuado o depósito judicial para garantia do juízo. O processo aguarda início da perícia judicial.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais --Continuação

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

a) Depósitos recursais

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía R\$25.369 em depósitos recursais (R\$21.020 em 31 de dezembro de 2011). Este montante é atualizado monetariamente.

b) Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ, nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens. O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o semestre findo em 30 de junho de 2012 é de aproximadamente R\$5.979, sendo todas de natureza trabalhista.

Em 30 de junho de 2012, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$13.677 (R\$11.879 em 31 de dezembro de 2011).

c) Jurisprudência - sucessão

Em 20 de abril de 2005, foi divulgado no Diário de Justiça Orientação Jurisprudencial nº 225, proveniente do Tribunal Superior do Trabalho - TST, que estabelece para os contratos de trabalho extintos antes da vigência da Concessão, que a responsabilidade pelos direitos dos trabalhadores é exclusivamente da empresa que os empregava antes da assinatura do Contrato de Concessão. Esta orientação está em conformidade com o entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

--Continuação

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação--Continuação

c) Jurisprudência - sucessão--Continuação

Em julgamento encerrado no dia 26 de junho de 2007, a 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça - STJ deu provimento ao recurso interposto pela Companhia para reformar um acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que responsabilizou a Companhia pelas dívidas contraídas pela CMRJ anterior a data da celebração do Contrato de Concessão.

A decisão foi no sentido de que a Companhia, concessionária de serviço público por meio de licitação, com investidura originária e não por cessão, não deve responder por danos causados pela antiga operadora. Neste caso, não se trata de sucessão empresarial, pois a CMRJ, sociedade de economia mista, foi fracionada, mas não se extinguiu, continuando a coexistir com a RIOTRILHOS. Por fim, foi decidido ainda que no caso de insolvência da CMRJ, cabe ao Estado do Rio de Janeiro responder subsidiariamente pelas obrigações.

Tendo em vista a jurisprudência, bem como o fato de que quaisquer perdas decorrentes dessas questões devem ser ressarcidas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro conforme previsto na Cláusula 22ª do Aditivo, a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que não há necessidade de reconhecimento de provisão para contingência correspondente a este assunto.

d) Termo de compromisso de ajustamento de conduta - TAC

Em 30 de março de 2010, a Companhia firmou acordo junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, através da assinatura do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC, nos autos do processo judicial, onde a Companhia responde por reclamações feitas por usuários do serviço quando do início de operação do trecho denominado Linha 1A.

Neste termo a Companhia se comprometeu a efetuar depósito judicial, no montante de R\$1.000, valor já depositado judicialmente, como garantia a todo e qualquer dano material e ou moral que venha a ser reclamado.

A Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende que não existe a necessidade de ser constituída provisão para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisão desfavorável.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Em decorrência do Contrato de Concessão, a Concessionária absorveu alguns funcionários da antiga operadora dos serviços, os quais estavam vinculados a um plano de previdência instituído na REFER (Fundação Rede Ferroviária Federal) patrocinado por aquela empresa. As disposições do Contrato de Concessão, em sua Cláusula 24^a, facultaram à Companhia instituir seu plano de previdência privada em outra entidade de previdência.

Em 13 de agosto de 1998, a Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social, aprovou o novo plano de previdência patrocinado pelo Metrô Rio (Multipensions Bradesco - Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada ou o "Plano"). De acordo com o regulamento deste Plano, a Companhia (patrocinadora) efetua uma contribuição complementar sobre a Contribuição Básica do empregado (participante) obedecendo às seguintes condições:

- a) Para os funcionários que ingressaram no Plano até 17 de fevereiro de 1999, contribui com 120% da sua Contribuição Básica.
- b) Para os funcionários que aderiram após o prazo definido acima, contribui com os seguintes percentuais: 0 a 9 anos de tempo de serviço - 100%; 10 a 19 anos de tempo de serviço - 110%; 20 anos ou mais - 120%.
- c) A contribuição total relativa aos itens **(a)** e **(b)** acima está limitada a 6% do salário de contribuição do participante.
- d) Ao empregado ainda é facultado efetuar contribuições voluntárias de valores variáveis, sobre as quais a patrocinadora não possui qualquer obrigação.

A Companhia efetuou o levantamento atuarial para o ano de 2011, em conformidade com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009.

A Companhia vem adotando o procedimento padrão constante dos itens 92 e 93 da referida Deliberação. Isto é, a parcela de (ganhos) perdas acumulada excedente a 10% do maior valor entre o valor presente da obrigação atuarial total e o valor justo dos ativos do plano, amortizada pelo prazo correspondente ao tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano. O valor assim calculado compõe a despesa anual prevista para o exercício subsequente.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

--Continuação

A taxa de retorno esperado dos Ativos foi determinada pela Administração da Companhia em conjunto com o gestor de investimentos, com base nas expectativas de rentabilidade de longo prazo para cada categoria de ativo dos planos de benefícios, as quais foram fornecidas pelos gestores do plano.

16. Patrimônio líquido

Em 11 de março de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor total de R\$55.000, sendo R\$35.000 aportados por sua controladora, Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - INVEPAR ("INVEPAR") e R\$20.000 vertidos para o capital da Companhia, nos termos do "*Contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e Outras Avenças*" celebrado em 27 de março de 2009. Foram emitidas 59.288.448 (cinquenta e nove milhões, duzentas e oitenta e oito mil, quatrocentas e quarenta e oito) ações ordinárias ao valor de R\$0,927668061 por ação, com base no patrimônio líquido da Companhia de 30 de setembro de 2010. A totalidade das ações emitidas foi integralmente subscrita por sua controladora, INVEPAR.

Em 28 de março de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 15.000, mediante a emissão de 16.296.165 (dezesesseis milhões duzentas e noventa e seis mil cento e sessenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O preço de emissão das ações foi fixado em R\$ 0,920461989 por ação ordinária, tendo por base o valor de patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2010. A acionista Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - INVEPAR ("INVEPAR") manifestou sua intenção de exercer seu direito de preferência e de adquirir eventuais sobras, na forma do art. 171 da Lei nº 6.404/76, de modo que - dada a renúncia ora manifestada por todos os demais acionistas da Companhia aos seus respectivos direitos de preferência para aquisição de novas ações - a INVEPAR subscreveu a totalidade das novas ações ordinárias emitidas.

Em 15 de julho de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor total de R\$30.000 mediante a emissão de 32.530.532 (trinta e dois milhões, quinhentas e trinta mil, quinhentas e trinta e duas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O preço de emissão das ações foi fixado em R\$0,922210559 por ação ordinária, fixado com base no patrimônio líquido da Companhia em 31 de maio de 2011. A totalidade das ações emitidas foi

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

integralmente subscrita por sua controladora, INVEPAR.

16. Patrimônio líquido--Continuação

Em 02 de março de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$80.000, mediante a emissão de 90.014.070 (noventa milhões, quatorze mil e setenta) ações ordinárias, ao valor de R\$0,888749946 por ação, com base no patrimônio líquido da Companhia de 30 de setembro de 2011. A totalidade das ações emitidas foi integralmente subscrita por sua controladora, INVEPAR.

Em 29 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, por conversão das debêntures, no valor de R\$514.160, mediante a emissão de 598.769.564 (quinhentas e noventa e oito milhões, setecentas e sessenta e nove mil, quinhentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,858693853, tudo conforme previsto na Escritura de Emissão e nos termos do artigo 166, inciso III da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2012, o capital social é de R\$1.344.160, dividido em 1.446.898.779 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e seis milhões, oitocentos e noventa e oito mil, setecentos e setenta e nove) ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, da acionista INVEPAR.

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	14	15	14	15
Juros s/ aplicações financeiras (a.i)	53.399	2.162	53.399	2.162
Operações de hedge (a.ii)	-	850	-	850
Variação monetária ativa	2.992	2.461	2.992	2.461
Variações cambiais ativas (a.iii)	40.946	24.273	40.946	24.273
Remuneração de clientes	155	90	155	90
Juros com partes relacionadas	-	25	-	25
Outros	84	-	84	-
Total receitas financeiras	97.590	29.876	97.590	29.876
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b.i)	(24.129)	(22.443)	(24.129)	(22.443)
Comissões e despesas bancárias	(23)	(20)	(23)	(20)
Juros passivos (b.ii)	(20.042)	(136)	(20.042)	(136)
Operações de hedge (b.iii)	-	(22.756)	-	(22.756)
Variação monetária passiva (b.iv)	(4.773)	(7.121)	(4.773)	(7.121)
Juros sobre debêntures	(37.794)	(43.437)	(37.794)	(43.437)
Ajuste a valor presente	(3.416)	(4.332)	(3.416)	(4.332)
Variações cambiais passivas (b.v)	(67.696)	(4.045)	(67.696)	(4.045)
Juros com partes relacionadas	(1.614)	-	(1.614)	-
Outros	(3.031)	(2.704)	(3.031)	(2.704)
Total despesas financeiras	(162.518)	(106.994)	(162.518)	(106.994)
Total	(64.928)	(77.118)	(64.928)	(77.118)

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro--Continuação

a) Receitas financeiras

As principais receitas financeiras consistem em: (i) juros sobre aplicações financeiras, listadas na nota explicativa 4; (ii) ganhos com operação de hedge; e, (iii) variação cambial sobre o montante registrado para a compra dos novos carros metrô.

b) Despesas financeiras

As principais despesas financeiras consistem em: (i) juros sobre empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, descritos na nota explicativa 12; (ii) juros incidentes sobre impostos e contas a pagar; (iii) perdas com operação de hedge; (iv) atualização da Concessão de serviços públicos a pagar, descrita na nota explicativa 13 e os ajustes contábeis necessários quando da apresentação da prestação de contas requerido pela Cláusula 22^a, Parágrafo 17º do Aditivo; e, (v) variação cambial sobre o montante registrado para a compra dos novos carros metrô.

18. Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros sobre seus ativos próprios, bens reversíveis e de responsabilidade civil. Em 30 de junho de 2012, os principais seguros contratados são:

<u>Descrição</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
Risco operacional	180.000
Responsabilidade civil geral	25.000
Transporte nacional	4.000
Transporte internacional	1.011*

(*) US\$ 500 convertidos para Reais pela taxa de fechamento de 30 de junho de 2012.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Participação dos empregados e administradores

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação vigente, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas ou em acordos com os empregados ou com as entidades sindicais. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de abril de 2008, foi aprovada a instituição do Plano de Participação em Lucros e Resultados ("PLR"). Dessa forma, no semestre findo em 30 de junho de 2012, a Administração provisionou R\$2.000 de participação dos empregados nos lucros ou resultados, e R\$1.000 de participação dos administradores, correspondentes a 50% da PLR esperada para o exercício de 2012.

20. Avais, fianças e garantias

A Companhia prestou garantias, cujos montantes em 30 de junho de 2012 eram de R\$24.760 (R\$21.053 em 31 de dezembro de 2011), para garantir: (i) a aquisição de energia elétrica junto à Duke Energy; (ii) os financiamentos junto ao BNDES e CEF (iii) os processos judiciais gerais; e (iv) os processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária.

Adicionalmente, a Companhia prestou garantias aos empréstimos obtidos. Mais detalhes sobre estas garantias estão descritos na nota explicativa 12.

21. Compromissos e responsabilidades

Além dos contratos de fornecimento vigentes, a Companhia possui compromisso relativo à contratação de energia elétrica com a Duke Energy Internacional Geração Paranapanema S.A. pelo período entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui uma segunda obrigação, cujo contrato foi celebrado em 26 de janeiro de 2009, contratada referente ao fornecimento para o período entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. A segunda obrigação foi contratada por dois motivos estratégicos: (i) contratação, para o período entre 2011 e 2015, de montante de energia complementar estimado ser suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação de novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai; e (ii) contratação do montante de energia estimado ser suficiente para atender ao consumo total do sistema metroviário a partir do vencimento da primeira obrigação em 31 de dezembro de 2015 até 31 de

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dezembro de 2020.

21. Compromissos e responsabilidades--Continuação

Em 2008, a Companhia, através da Citpax firmou contrato com a MTR Corporation Limited no montante de US\$ 9.000 (nove milhões de dólares), com vigência até o final de 2012, com o objetivo de buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações da Companhia e de prestar serviço de consultoria na aquisição de material rodante, conforme mencionado na nota explicativa 11. Até 30 de junho de 2012, a Companhia já efetuou pagamentos no montante total de US\$6.933.

22. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômico financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, empréstimos e financiamentos, e obrigações com o Poder Concedente.

b) Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

► Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e derivativos

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras e instrumentos derivativos, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI, as taxas de juros dos financiamentos tomados junto ao BNDES e FINEP estão vinculadas à variação da TJLP, taxa de juros Notas Promissórias estão vinculados à variação da DI (Taxa DI) e taxa de juros da Debênture Conversível está vinculada ao IPCA.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

e) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das obrigações que a mesma assumiu quando da assinatura do Aditivo, particularmente, com relação à aquisição de carros metrô, conforme detalhado na nota explicativa 13, considerando-se que os carros serão adquiridos no mercado externo. Adicionalmente, de acordo com as informações prestadas na notas explicativas 4 e 12, a Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos no exterior, respectivamente.

f) Operação de derivativos

A Companhia adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 30 de junho de 2012, a Companhia não possuía operações com característica de *hedge*.

No ano de 2011, a Companhia contratou operações para proteção cambial de passivo com o Banco HSBC Bank. Todas as operações contratadas foram liquidadas. As operações liquidadas geraram uma perda líquida de R\$19.734, registrada na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos os quais não estão protegidos por instrumentos

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros derivativos de *hedge*.

22. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros --Continuação

No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo cenário provável o adotado pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a CVM através da Instrução nº 475, de 17 de dezembro de 2008, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos				
BNDES	TJLP	(180.588)	(215.619)	(250.650)
FINEP	TJLP	(6.880)	(7.686)	(8.493)
	Taxa Câmbio			
Financiamento importação	R\$/US\$	(631)	(788)	(946)
Financiamento CEF	TR	(264.899)	(273.601)	(282.303)
Debênture HSBC	DI	(116.096)	(153.511)	(197.077)
Referência para passivos financeiros				
TJLP (% ao ano)		6,00%	7,50%	9,00%
TR (% ao ano)		1,18%	1,48%	1,77%
DI (% ao ano)		8,36%	10,45%	12,54%
IPCA (% ao ano)		4,99%	6,24%	7,49%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)		R\$2,09	R\$2,61	R\$3,14

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(13.729)	(34.743)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	820.755	694.822
Resultado básico e diluído por ação	(16,73)	(50,00)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receitas, custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita com passagens	215.025	215.678	215.025	215.678
Receitas acessórias	16.555	13.677	16.555	13.677
Receita da construção	34.147	36.089	34.147	36.089
Impostos e contribuições sobre a receita	(16.972)	(14.556)	(16.972)	(14.556)
Receita de serviços líquidas	284.755	250.888	284.755	250.888

Custos e despesas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Gerais e administrativas	76.870	79.401	76.870	79.401
Pessoal e encargos	61.986	55.940	61.986	55.940
Depreciação e amortização	55.177	46.665	55.177	46.665
Marketing e vendas de serviços	6.121	7.837	6.121	7.837
Custo de construção	33.476	34.854	33.476	34.854
Custo de serviços	164.758	147.925	164.758	147.925
Custo da construção	33.476	34.854	33.476	34.854
Despesas gerais e administrativas	35.396	41.918	35.396	41.918
	233.630	224.697	233.630	224.697

Comentários de Desempenho

Em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Informações Trimestrais acompanhadas das Notas Explicativas, relativos ao período encerrado em 30 de junho de 2012.

1. Desempenho econômico-financeiro (Consolidado)

Informações selecionadas	1º Semestre de 2012	1º Semestre de 2011	2º Trimestre de 2012	2º Trimestre de 2011
Passageiros (em milhares)	91.184	87.659	44.984	44.415
Receita de Serviços	284.755	250.888	135.470	128.205
EBITDA	103.208	72.946	50.400	38.348
Margem EBITDA *	36,2%	29,1%	37,2%	29,9%
Prejuízo Líquido	(13.729)	(34.743)	(10.259)	(14.303)

* calculada sobre a receita de serviços

2. Resultados

A receita de serviços alcançou R\$284.755 no primeiro semestre de 2012 (R\$250.888 no primeiro semestre de 2011), sendo R\$269.763 (R\$238.477 no primeiro semestre de 2011) referentes à receita com a prestação do serviço de transporte de passageiros e R\$14.992 (R\$12.411 no primeiro semestre de 2011) referente à receita com locação de espaço físico e veiculação de anúncios.

O custo de serviços atingiu R\$164.758 no primeiro semestre de 2012 (R\$147.925 no primeiro semestre de 2011), representado, principalmente, pelos gastos com pessoal, energia elétrica, materiais e serviços de manutenção depreciações e amortizações.

No primeiro semestre de 2012, o EBITDA somou R\$103.208 (R\$72.946 no primeiro semestre de 2011) e a margem EBITDA foi de 36,2% (29,1% no primeiro semestre de 2011). O EBITDA foi composto da seguinte forma:

Comentários de Desempenho

Em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2. Resultados--Continuação

EBITDA	1º Semestre de 2012	1º Semestre de 2011
Prejuízo do período	(13.729)	(34.743)
(-) IR e CS Diferidos	(3.168)	(16.094)
(+) Despesas financeiras	162.518	106.994
(-) Receitas financeiras	(97.590)	(29.876)
(+) Depreciação e Amortização	55.177	46.665
EBITDA	103.208	72.946
Margem % EBITDA *	35,2%	29,1%

* calculada sobre a receita de serviços

O resultado financeiro foi negativo em R\$64.928, motivado, principalmente, pelos juros referentes às Notas Promissórias, Debêntures Privadas (convertidas em ações em 28 de junho de 2012) e financiamentos junto ao BNDES e Caixa Econômica Federal.

3. Investimentos

O total de investimentos realizado pela Companhia no primeiro semestre de 2012 foi de R\$87.370 (R\$70.351 no primeiro semestre de 2011), aplicados, principalmente, nos projetos relacionados às obrigações do Sexto Aditivo ao Contrato de Concessão, que incluem a aquisição de novos carros-metrô, a construção das estações Cidade Nova e Uruguai, e da passarela sobre a Av. Presidente Vargas, além da realização de investimentos de modernização do sistema metroviário, dos sistemas de energia, controle de tráfego, ventilação, sinalização e implementação de acessibilidade universal em todas as estações.

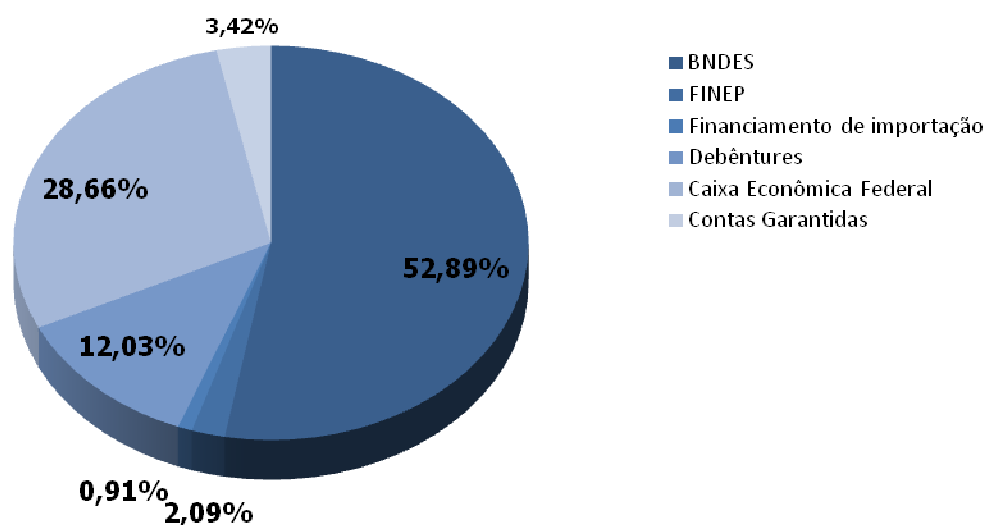
Comentários de Desempenho

Em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

4. Endividamento

A dívida bruta alcançou R\$855.970 no primeiro semestre de 2012 (R\$1.402.335 em 31 de dezembro de 2011), e possuem a distribuição a seguir, possuindo a seguinte composição:

Composição do Endividamento por Modalidade



Composição do Endividamento por Prazo

